



## CONCURSO PÚBLICO 2008/ PREFEITURA DE PESQUEIRA

# CADERNO DE PROVA

## CARGO: GUARDA MUNICIPAL – COD: I-10

### **INSTRUÇÕES**

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma, deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Questões consta de 30 (TRINTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia-o atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive, o candidato **deve verificar** se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no Caderno de Questões na parte superior da folha.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da Polis Consultoria. Em nenhuma hipótese a Polis Consultoria informará o resultado por telefone.
- 12 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.
- 13 - Para maiores esclarecimentos e acompanhamento das etapas do concurso, consulte o nosso site pelo endereço eletrônico: [www.polisconcursos.com.br](http://www.polisconcursos.com.br)

**BOA SORTE / BOA PROVA**

## **GUARDA MUNICIPAL**

---

1. Assinale a alternativa que não apresenta órgão do Sistema Nacional de Trânsito:

- a) Departamento Nacional de Trânsito
- b) Polícia Rodoviária Federal
- c) Junta Administrativa de Recursos de Infração
- d) Departamento de Estradas e Rodagens
- e) Secretarias Estaduais de Transportes

2. Onde não houver sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas rodovias é de:

- a) 110 Km/h para camionetas
- b) 100 Km/ h, para ônibus
- c) 80 Km/h, para os automoveis
- d) 100 Km/ h, para microônibus
- e) 90 Km/ h, para caminhões

3. O condutor tem sua carteira de habilitação suspensa quando atingir o total de:

- a) 10 pontos
- b) 20 pontos
- c) 15 pontos
- d) 25 pontos
- e) 30 pontos

4. Sobre prisão temporária e preventiva, assinale a alternativa correta:

- a) A prisão temporária está prevista nos artigos 311 a 316 do código de processo penal, enquanto que a prisão preventiva está prevista na Lei 7.960/89.
- b) A prisão temporária pode ser requerida a qualquer momento até o trânsito em julgado do processo criminal.
- c) Não há necessidade de indício de autoria do crime do réu para que se decrete a prisão preventiva.
- d) Além do delegado de polícia e do representante do Ministério Público, o querelante também poderá requerer a prisão preventiva do réu.
- e) Para requerer o alvará de soltura de uma prisão temporária, faz-se necessário que entre primeiramente com pedido de reconsideração, junto ao Presidente do Tribunal de Justiça. Caso ainda se mantenha tal decisão, deverá impetrar pedido de *habeas corpus* no Superior Tribunal de Justiça.

5. Sobre Prisão em flagrante, assinale a alternativa correta:

- a) após preso em flagrante, o acusado é imediatamente encaminhado à delegacia, onde se lavrará o auto de prisão em flagrante no qual serão ouvidos, respectivamente o conduzido (preso), as testemunhas e o condutor (quem apresentou o preso na delegacia). Todos deverão ser ouvidos separadamente.
- b) O auto de prisão em flagrante deve ser encaminhado ao Representante do Ministério Público, em até 48 horas, para análise, sob pena de ser ilegal. Além disso, a família do preso deve ser imediatamente comunicada sobre o fato no momento da prisão.
- c) Na ação penal privada a fase inquisitiva será conduzida pela polícia judiciária, podendo ocorrer, inclusive, prisão em flagrante, enquanto que a ação penal somente poderá ser proposta pelo querelante.
- d) A continuidade da prisão em flagrante é medida de urgência administrativa.
- e) Não é possível dar voz de prisão em flagrante em caso de crime de iniciativa privada.

6. Sobre os crimes praticados por funcionários públicos contra a administração pública, analise as alternativas abaixo e responda:

I – A corrupção ativa materializa-se, segundo o artigo 317 do Código Penal Brasileiro, ao solicitar o funcionário público ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.

II – O abandono de função não constitui crime contra a Administração Pública.

III – O funcionário Público que extraviar livro oficial ou qualquer documento, de que tem a guarda em razão do cargo é punido com uma pena de detenção de 1 (um) a 4 (quatro) anos, se o fato não constitui crime mais grave.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) Apenas a alternativa III está correta.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

7. Analise as alternativas abaixo e responda:

I - Equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprego ou função em entidade paraestatal, e quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada ou conveniada para a execução de atividade típica da Administração Pública.

II - Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública.

III – A pena será aumentada da quinta parte quando os autores dos crimes previstos contra a administração pública forem ocupantes de cargos em comissão ou de função de direção ou assessoramento de órgão da administração direta, sociedade de economia mista, empresa pública ou fundação instituída pelo poder público.

- a) Apenas a alternativa I está incorreta.
- b) Apenas a alternativa II está incorreta.
- c) Apenas a alternativa III está incorreta.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

## **GUARDA MUNICIPAL**

---

8. A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a:

- a) Exercer as funções de polícia marítima, aérea e de fronteiras.
- b) Patrulhamento ostensivo das rodovias federais.
- c) A execução de atividades de defesa civil.
- d) Prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho mesmo com prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos.
- e) Apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas.

9. Analise as alternativas abaixo e responda:

I - Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

II - Às polícias militares cabem as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais.

III - A segurança pública, direito do Estado, dever e responsabilidade de todos, é exercida exclusivamente para a preservação da ordem pública.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) Apenas a alternativa III está correta.
- d) Apenas alternativas I e II estão corretas.
- e) Apenas alternativas I e III estão corretas.

10. Sobre a família, a criança, o adolescente e o idoso, assinale a alternativa correta.

- a) O casamento religioso não tem efeito civil.
- b) Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar poderá ser regido por instituições oficiais e privadas, permitido, até, meios coercitivos para que sejam cumpridos estes princípios constitucionais.
- c) São penalmente imputáveis os maiores de dezesseis anos, sujeitos às normas da legislação especial.
- d) O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, após prévia separação judicial por mais de seis meses nos casos expressos em lei, ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.
- e) O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

11. O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos, exceto:

- a) Idade mínima de dezesseis anos para admissão ao trabalho, observado o disposto no art. 7º, XXXIII.
- b) Obediência aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade.
- c) Garantia de acesso do trabalhador adolescente à escola.
- d) Garantia de direitos previdenciários e trabalhistas.
- e) Estímulo do Poder Público, através de assistência jurídica, incentivos fiscais e subsídios, nos termos da lei, ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente órfão ou abandonado.

12. Sobre a Administração Pública, analise as alternativas e responda:

I – O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei complementar.

II – A revisão geral da remuneração dos servidores públicos, sem distinção de índices entre servidores públicos civis e militares, far-se-á sempre na mesma data.

III – O subsídio e os vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos sempre são irredutíveis.

- a) Apenas a alternativa I está incorreta.
- b) Apenas a alternativa II está incorreta.
- c) Apenas a alternativa III está incorreta.
- d) Apenas as alternativas I e II estão incorretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

13. São direitos sociais na forma que dispõe o artigo 6º da Constituição Federal, exceto:

- a) A proteção à maternidade.
- b) A assistência aos desamparados.
- c) O lazer.
- d) A proteção à infância.
- e) A proteção aos idosos.

14. Sobre os direitos e garantias fundamentais previstos no artigo 5º e seus incisos da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) Não há prisão civil por dívida no Brasil.
- b) Não há pena de morte no Brasil.
- c) A lei penal não retroagirá.
- d) A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de detenção, nos termos da lei.
- e) O preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial.

15. Sobre os direitos e garantias fundamentais, analise as alternativas e responda:

I – Conceder-se-á mandado de injunção para o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público.

II – Conceder-se-á *habeas-data* para a retificação de dados, quando se prefera fazê-lo por processo sigiloso, judicial e administrativo.

III – Conceder-se-á mandado de segurança sempre que a falta de norma regulamentadora torne o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à racionalidade, à soberania e à cidadania.

- a) Apenas a alternativa I está incorreta.
- b) Apenas a alternativa II está incorreta.
- c) Apenas a alternativa III está incorreta.
- d) Apenas as alternativas I e II estão incorretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

**TEXTO 1 – PARA AS QUESTÕES DE 16 e 17**

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra ‘trabalho’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento ‘*tri*’ (três) e ‘*palus*’ (pau) – literalmente, ‘três paus’. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do ‘trabalhador’ um carrasco e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando ‘tormento, agonia, sofrimento’.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de ‘labuta, atividade, exercício profissional’. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como ‘o trabalho dignifica o homem’, o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. Trabalhoso’, em qualquer dicionário, significa ‘custoso, difícil, cansativo’. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalheira, às vezes até um trabalhão. (...)

Mesmo quando invadiu um língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: ‘*travail*’, termo que os britânicos importaram da França, designa também ‘tormento, agonia’, e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: ‘*travel*’, que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de ‘viagem’. A cena se repete, e recomeço meu artigo: “Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra ‘travel’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura”...

(Cláudio Moreno. Texto publicado no site [www.educaterra.terra.com.br/sualingua](http://www.educaterra.terra.com.br/sualingua). Adaptado.)

16. Uma idéia que **não** está presente no texto 1 é:

- a) em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.
- b) nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- c) embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- d) embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- e) no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo ‘trabalho’.

17. No que se refere à evolução da palavra ‘trabalho’, analise as afirmações a seguir.

- 1. Em sua origem ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
- 2. Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
- 3. Após o Renascimento, essa palavra passou a significar ‘três paus’, daí o seu nome.
- 4. Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de ‘labuta’ e de ‘exercício profissional’.

Estão **corretas**:

- a) 3 e 4, apenas.
- b) 1, 3 e 4, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 1, 2, 3 e 4.
- e) 1, 2 e 4, apenas.

**TEXTO 2 – PARA AS QUESTÕES DE 18 A 20**

**U. Corporativa** – Existem formas de tornar a linguagem corporativa mais atrativa?

**Persona** – Sim, certamente. A primeira providência é esquecer os jargões que ainda povoam textos e discursos. (...) É importante simplificar a linguagem, principalmente no meio de negócios. Mas simplificar não significa falar ou escrever errado. É apenas uma questão de economia de palavras. Se um profissional não quiser ficar na situação de quem não tem palavras para se expressar, é bom economizá-las. Brinco que em minhas viagens sempre deveria ter levado metade das roupas e o dobro do dinheiro. Falar bem é usar metade das palavras com o dobro do significado. O uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes. Serve para comunicar bem as idéias para os da mesma confraria, porém pode se transformar em linguagem elitista e hermética, principalmente no trato com o cliente. As piores pessoas para você deixar falar com os clientes são justamente aquelas que prezam mais a bagagem de palavreado técnico que possuem. Acabam usando seu arsenal para impressionar e não se preocupam em comunicar.

**U. Corporativa** – Qual o limite entre a formalidade e a informalidade?

**Persona** – Há dois vocabulários, o informal demais e o formal demais. Vou dar um exemplo. Veja dois amigos que estão hoje no mesmo nível hierárquico na empresa e você irá encontrá-los sem papas na língua. Deixe que um deles suba bastante, e o que ficou no chão perde aquela informalidade e o relacionamento passa a soar falso. O que aconteceu? Antes havia respeito de menos. Depois, respeito demais. Se existisse uma linguagem informal sem exageros, nem para cima, nem para baixo, a comunicação continuaria no mesmo nível. Tenho por hábito não chamar as pessoas por “senhor” ou “senhora”, a menos que sejam mais velhas que eu. Tinha um colega de infância que costumava chamar sua mãe de “senhora” em público, algo do tipo, “a senhora é uma #@\*!\$”, e lá vinham imprecisões contra a própria avó. Portanto, não é a forma da linguagem que exala o respeito, mas o seu conteúdo. E, obviamente, a qualidade da garganta de onde ela sai.

(Trecho da entrevista de Mário Persona, especialista em Comunicação, à Universidade Corporativa.)

18. Segundo o entrevistado no texto 2, “o uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes” porque:

- a) quem usa essas expressões fica na difícil situação de quem não tem palavras para se expressar.
- b) uma pessoa que usa essas expressões consegue falar bem, usando metade das palavras com o dobro do significado.
- c) o uso dessas expressões pode revelar que a pessoa está em um nível hierárquico superior ao de outra pessoa.
- d) a pessoa comunica bem as idéias para quem domina essas expressões, mas o cliente pode não compreendê-las.
- e) essas expressões equivalem a uma simplificação da linguagem no meio de negócios, o que não é desejável.

19. Assinale a alternativa em que o uso das vírgulas está adequado.

- a) Segundo o autor, a habilidade de falar bem, é requisito fundamental para as pessoas de negócio.
- b) Na linguagem, formalidade e informalidade podem expressar, de fato, respeito entre as pessoas.
- c) É importante, economizar no palavreado técnico porque, este não tem a preocupação de comunicar.
- d) O autor defende, que a simplificação da linguagem pode favorecer os negócios, e aumentar o número de clientes.
- e) Aquelas pessoas, que prezam a bagagem de palavreado técnico não devem, ser indicadas para falar com os clientes.

20. Analise a grafia dos termos sublinhados nos enunciados abaixo.

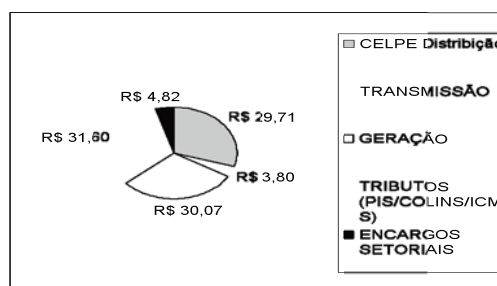
- 1. Muitas pessoas não sabem porque usam uma linguagem mais formal ou mais informal.
- 2. Sempre há um porquê que justifica o grau de formalidade da linguagem nos relacionamentos humanos.
- 3. Relacionar-se com alguém que sobrecarrega no palavreado técnico é um problema por que muitas pessoas passam.
- 4. Poucas pessoas imaginam porque, em uma empresa, a linguagem utilizada é fator de vital importância.

Estão **corretas**:

- a) 1, 2 e 4, apenas.
- b) 1 e 4, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2, 3, e 4.

O gráfico demonstra a composição de valores da fatura de energia, tomando como exemplo uma conta de R\$ 100,00. Está indicada, ao lado, cada parcela da conta de luz, incluindo os tributos estaduais (ICMS) e os federais (PIS/COFINS).

Essa composição está de acordo com as tarifas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEL), no mês de abril de 2007.



Com base nas informações do gráfico responda as questões 21 e 22.

21. O valor pago por tributos e encargos setoriais é:

- a) R\$ 33,51
- b) R\$ 72,42
- c) R\$ 36,42
- d) R\$ 34,89
- e) R\$ 56,32

